PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. DIMAS GADELHA)

Dispõe sobre o incentivo ao desenvolvimento de inteligência artificial.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° O §2° do art. 11 da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de
1991, passa a vigorar com a seguinte alteração:
"Art. 11
§2º Os recursos de que trata o inciso III do § 1º destinam-se
exclusivamente, à promoção de projetos estratégicos de pesquisa e
desenvolvimento em tecnologia da informação, inclusive segurança da
informação e sistemas de inteligência artificial.
" (NR)
Art. 2º O inciso VIII do art. 10 da Lei nº 11.540, de 12 de
novembro de 2007, passa a vigorar com a seguinte alteração:
"Art. 10
VIII - percentual do faturamento bruto de empresas que
desenvolvam ou produzam bens e serviços de informática e automação, e
sistemas de inteligência artificial, nos termos do inciso III do § 1º do art. 11 da
Lei no 8.248, de 23 de outubro de 1991, do inciso II do § 4º do art. 2º da Lei no
8.387, de 30 de dezembro de 1991;
" (NR)





- I CT-Agronegócio, de que trata a Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001;
- II CT-Aeronáutico, de que trata a Lei nº 10.332, de 10 de dezembro de 2001;
- III CT-Biotecnologia, de que trata a Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001;
- IV CT-Energia, de que trata a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000;
- V CT-Espacial, de que trata a Lei nº 9.994, de 24 de julho de 2000:
- VI CT-Hidro, de que trata a Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000;
- VII CT-Inovar-Auto, de que trata a Lei nº 12.715, de 17 de setembro de 2012;
- VIII CT-Saúde, de que trata a Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001.
 - Art. 4º Esta lei entra em vigor da data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Os sistemas baseados em inteligência artificial estão se expandindo e sendo disponibilizados em escala progressiva, com implantação em diversos campos do conhecimento humano, como saúde e segurança públicas, educação, transporte, entre outros.

Isso é, em parte, decorrente de alocação de capital intensivo nessa indústria. Conforme relatório¹ da empresa de pesquisa de mercado IDC,

^{1 &}lt;a href="https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=IDC_P33198">https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=IDC_P33198





espera-se que os gastos mundiais em Inteligência Artificial (IA) e sistemas relacionados atinjam US\$ 110 bilhões em 2024, um aumento significativo em relação aos US\$ 50,1 bilhões gastos em 2020.

Apenas nos Estados Unidos, segundo a IDC², os investimentos crescerão para US\$ 120 bilhões até 2025, representando uma taxa de crescimento anual de 26% durante o período de previsão de 2021-2025.

Entretanto, em contraste, o desenvolvimento de projetos de desenvolvimento de relacionadas à inteligência artificial ainda é incipiente no Brasil, o que coloca o País em posição de desvantagem no âmbito internacional.

Segundo a mesma consultoria, estima-se que o Brasil ultrapasse US\$ 1 bilhão de gastos em 2023 com essa tecnologia - um aumento de 33% comparado a 2022, mas um indicador ainda insuficiente frente a magnitude dos investimentos em outros países.

Sendo assim, é urgente estabelecer uma política pública de estímulo e fomento ao desenvolvimento de inteligência artificial no Brasil, por meio de incentivos fiscais e financiamento.

Nesse sentido, este projeto de lei propõe-se a promover fomento de duas naturezas: incentivos fiscais e financiamento. No campo dos incentivos fiscais, propõe-se alteração do art. 11 da Lei nº 8.248/1991 (Lei da Informática), que dispõe sobre a capacitação e modernização da indústria de informática.

Ademais, para compatibilizar a fonte de financiamento, propomos a alteração no FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007), incluindo os recursos advindos de faturamento de empresas de desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial.

A modificação proposta na Lei de Informática visa permitir que possam ser concedidos incentivos fiscais para a realização de atividades de

² https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=prUS48958822





Apresentação: 27/09/2023 16:47:58.473 - MESA

pesquisa, desenvolvimento e inovação em projetos de inteligência artificial, que visem à melhoria da competitividade e da produtividade da indústria brasileira.

Convergente com as diretrizes desse diploma, os incentivos poderão ser concedidos sob a forma de dedução do Imposto de Renda devido pela pessoa jurídica incentivada, crédito presumido do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e redução a zero da alíquota do Imposto de Importação, incidente sobre máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, bem como sobre materiais de consumo destinados à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial.

O vetor de financiamento da nossa proposta contempla a destinação de recursos dos fundos setoriais de Ciência e Tecnologia, com alocação mínima de dez por cento dos fundos Agronegócio, Aeronáutico, Biotecnologia, Energia, Espacial, Hidro, Inovar-Auto e Saúde, para projetos desenvolvimento tecnológico em inteligência artificial relacionados às suas respectivas temáticas.

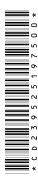
A estimativa de recursos financeiros que serão alocados por meio dos fundos setoriais especificados para projetos em inteligência artificial soma cerca de R\$ 277 milhões anuais - estimativa que leva em consideração a arrecadação somada de R\$ 2,7 bilhões em 2021, conforme relatório de gestão da FINEP³.

Com isso, busca-se fomentar o desenvolvimento de tecnologias relacionadas à inteligência artificial no País, com vistas a tornar o Brasil mais competitivo no que diz respeito a essa área de conhecimento. Consideramos que, com a aprovação deste projeto de lei, será possível atrair mais investimentos para o país, incentivar a criação de startups e o desenvolvimento de soluções inovadoras em diversas áreas relacionadas à inteligência artificial.

Além disso, ao criar ambiente mais propício ao investimento em IA no Brasil, potencializa-se um ecossistema de inovação mais forte e competitivo, atraindo novos talentos e empresas para o país.

^{3 &}lt;a href="http://www.finep.gov.br/images/acesso-a-informacao/Auditoria_Corregedoria/30_08_2022_Relatorio-degestao-MCTIC_2021.pdf">http://www.finep.gov.br/images/acesso-a-informacao/Auditoria_Corregedoria/30_08_2022_Relatorio-degestao-MCTIC_2021.pdf





Portanto, a aprovação deste projeto é importante para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, e pode trazer benefícios significativos para toda a sociedade.

Diante do exposto, peço o apoio dos nobres Parlamentares desta Casa para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputado DIMAS GADELHA

2023-1161



